**VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA À COVID-19 EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO**

Polyanna Freitas Albuquerque Castro

Enfermeira/UFMA

Mestranda em Enfermagem/UFMA

[pf.albuquerque@discente.ufma.br](mailto:pf.albuquerque@discente.ufma.br)

Liscia Divana Carvalho Silva

Professora Doutora do departamento de enfermagem/UFMA

[liscia.divana@ufma.br](mailto:liscia.divana@ufma.br)

Rosilda Silva Dias

Professora Doutora do departamento de enfermagem/UFMA

[rs.dias@ufma.br](mailto:rs.dias@ufma.br)

Amanda Silva de Oliveira

Enfermeira Obstetra – UEMA

Mestranda em Enfermagem/UFMA

[amanda.so@discente.ufma.br](mailto:amanda.so@discente.ufma.br)

Andreia de Jesus Sá Costa Rocha

Enfermeira/UFMA

Mestranda em Enfermagem/UFMA

andrea.costa@discente.ufma.br

**INTRODUÇÃO**: A pandemia da Covid-19 está afetando a população mundial de maneira surpreendente e os idosos tem se apresentado como a população mais vulnerável à morbimortalidade. **OBJETIVO**: Analisar a vulnerabilidade da população idosa à Covid-19 no estado do Maranhão - BR. **MÉTODO**: Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, de caráter descritivo, utilizando dados secundários do boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão, referentes ao período de fevereiro de 2020 a outubro de 2021. Dispensou-se a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de dados de domínio público e acesso irrestrito. **RESULTADOS**: Verificou-se que até o dia 04 de outubro de 2021 foram confirmados 356.764 casos de covid-19 e 10.184 óbitos em todo o estado. Dentre os casos confirmados, 17,6% foram de indivíduos acima dos 60 anos. No que se refere a mortalidade, 71,1 % dos óbitos foram de cidadãos acima dos 60 anos, 22,5% idosos entre 60 a 69 anos e 48,5% de maiores de 70 anos. 80% dos indivíduos que morreram possuíam comorbidade. **CONCLUSÃO**: Os idosos constituem o grupo populacional mais vulnerável à Covid-19 e com maior taxa de óbitos, confirmando dados da literatura que relata alta taxa de mortalidade pelo Coronavírus neste grupo etário. As comorbidades apresentam impacto significativo no desfecho negativo da doença, o que pode estar relacionado às alterações fisiológicas do envelhecimento e suscetibilidade a infecções devido a imunosenescência e doenças prevalentes. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM**. O Enfermeiro tem papel fundamental no processo do cuidado gerontológico, atuando principalmente na identificação dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Destaca-se a relevância em conhecer a vulnerabilidade da população idosa à Covid-19 e os riscos relacionados que possam embasar a elaboração de um plano de cuidados visando a manutenção da qualidade de vida dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, idosos, vulnerabilidade

MARANHÃO, Secretaria de Estado da Saúde (2021, 10 setembro). Boletim Epidemiológico Covid-19. Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/BOLETIM-10-09.pdf>. Acesso em 10 set 2021.

HAMMERSCHMIDT KS de A, SANTANA RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. **Cogitare enferm**. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849/pdf>. Acesso em 04 set 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico para o novo-coronavírus (2019-nCoV). Brasília Acesso em 22 out 2021. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus>